



GRÖNOGRAAF 1941

O novo 1941 Grönograaf é o primeiro cronógrafo concebido pelos irmãos relojoeiros holandeses de Oldenzaal, Tim e Bart Grönefeld

Por César Rovet



Desde 2008, Bart e Tim, conhecidos como The Horological Brothers (Os Irmãos Relojoeiros), vêm produzindo aclamados relógios com mecanismos exclusivos, que incluem complicações como repetições de minutos, turbilhões, segundos mortos, entre outros. No entanto, até agora eles nunca haviam feito um cronógrafo.

O Grönograaf 1941 é a mais recente peça concebida no ateliê dos Irmãos Relojoeiros em Oldenzaal, na Holanda. É um cronógrafo de estilo clássico, mas, consistentemente com o *ethos* da Grönefeld, incorpora vários detalhes engenhosos.

UM MOVIMENTO PARA PURISTAS

Ao contrário dos cronógrafos acionados por came de produção em massa, o Grönograaf 1941 apresenta uma configu-

ração clássica, ou seja, é controlado por uma roda de colunas com acoplamento lateral, combinação que é sinônimo de relojoaria de alta qualidade. O calibre G-04 é uma verdadeira sinfonia de 408 peças e um espetacular exemplo de relojoaria concebida para puristas.

Conscientes de que os movimentos do cronógrafo são frequentemente sujeitos a impactos que podem danificar martelos e dobrar os ponteiros, os Irmãos Relojoeiros conceberam um sistema menos agressivo, um mecanismo de "reinicialização suave". Um regulador centrífugo, posicionado às 4h, algo normalmente visto apenas em repetições de minutos, controla a função de reinicialização, fazendo com que ela seja mais suave com os componentes enquanto oferece um espetáculo fascinante no processo. Esse regulador inclui dois pesos de ouro maciço.



Dependendo da posição das cames-coração dos ponteiros dos contadores do cronógrafo, os ponteiros de minutos e segundos giram no sentido horário ou anti-horário, aumentando a sensação de teatro mecânico. O contador de 30 minutos, localizado na posição das 6h, apresenta um salto instantâneo dos minutos.

Os martelos com rubis diminuem o impacto ao retornar a zero, enquanto o sistema *keyless* apresenta um pinhão de corda cônico e uma roda-coroa, proporcionando uma ação de corda suave — cada detalhe visa aumentar o refinamento. O balanço de inércia variável mitiga a influência posicional e oferece estabilidade de marcha superior. A espiral com curva terminal Philips aumenta o isocronismo, fazendo com que a mola do balanço oscile de forma mais concêntrica.

A platina principal é embelezada com *spotting*, enquanto as pontes feitas de aço inoxidável são polidas à mão. Além disso, as pontes têm centros microjateados, granulação circular no topo e diversas gravações em relevo. As cames-coração, a ponte do cronógrafo alongada, os chatons de ouro e as cabeças dos parafusos são decorados com polimento negro, realizado da maneira tradicional com pasta de diamante em folha de flandres. De forma consistente com os relógios Grönefeld anteriores, o acabamento é realmente digno do termo Alta Relojoaria. Na verdade, tudo é digno de um verdadeiro Grönefeld.

A CAIXA 1941, AGORA EM TÂNTALO

Em 2016, Bart e Tim lançaram o 1941 Remontoire, homenageando seu pai, Sjef, ao fazer uma referência ao ano de seu



nascimento. A caixa 1941, medindo 39,5 mm, foi posteriormente usada para o Principia Automático e o Decennium Turbilhão, conquistando o coração de muitos colecionadores de relógios. Essa caixa 1941, com seu formato sinuoso, agora retorna, embora um pouco maior, medindo 40 mm de diâmetro. Contudo, a edição inaugural do Grönograaf, limitada a apenas 25 peças, traz a caixa 1941 feita de um raro metal, o tântalo. Esse material é muito duro, resistente à corrosão, bioinerte e exibe um brilho cinza-azulado. O tântalo é duas vezes mais denso que o aço inoxidável, mais pesado que o paládio, mas um pouco mais leve que o ouro.

O MOSTRADOR — UMA VERDADEIRA OBRA-PRIMA HOLANDESA

As horas e os minutos são indicados em um mostrador descentralizado, um elemento que apareceu pela primeira vez no 1896 One Hertz e mais tarde no Parallax Turbilhão. O tempo é indicado por ponteiros de estilo Lancette e as horas são marcadas com índices trapezoidais. Os ponteiros são de



aço azulado termicamente, mantendo a tradição relojoeira, com os centros recebendo polimento espelhado.

Como mencionado anteriormente, o regulador centrífugo fica na posição das 4h. Quando o botão de volta para zero é pressionado, o regulador ganha vida, não apenas desempenhando um papel funcional, mas oferecendo uma espetacular performance animada.

Um contador de 30 minutos, localizado na base do mostrador, apresenta um ponteiro estilo Breguet, de salto instantâneo para facilitar a leitura. Os pequenos segundos ficam às 9h, enquanto um indicador de reserva de marcha, posicionado logo acima, é equipado com uma seta, aparentemente flutuando ao lado de um trilho, transmitindo o estado do carregamento da mola principal. O ponteiro central dos se-

gundos do cronógrafo segue o estilo clássico de Breguet e dialoga com uma faixa nitidamente marcada posicionada no anel periférico, informando os segundos decorridos de forma bastante clara.

A Première Edition do 1941 Grönograaf será produzida em tântalo e limitada a apenas 25 peças. A seguir, a Grönefeld lançará 188 peças em aço inoxidável.

OS IRMÃOS RELOJOEIROS

Talvez fosse inevitável que Bart Grönefeld seguisse os passos de seus antepassados e se tornasse um relojoeiro. Tendo concluído seus estudos na escola técnica na cidade natal de Oldenzaal, Bart matriculou-se na escola para técnicos

relojoeiros de Roterdã. Já apaixonado pela arte, o fascínio de Bart pela relojoaria cresceu exponencialmente quando frequentou a Wostep em Neuchâtel, na Suíça. Foi lá que seu professor, Antoine Simonin, mostrou ao jovem vários relógios de bolso equipados com diferentes complicações. Um relógio de bolso em particular que Bart viu apresentava pontes de aço, um detalhe que mais tarde inspiraria as distintas pontes de aço inoxidável da Grönefeld.

Da mesma forma, a exposição de Tim Grönefeld a complicações começou na escola de relojoaria e foi intensificada trabalhando em várias complicações em Le Locle. Mais uma vez, foi a exposição de Tim a mecanismos complexos que serviu para aumentar seu fascínio pela relojoaria clássica.



Tim e Bart Grönefeld



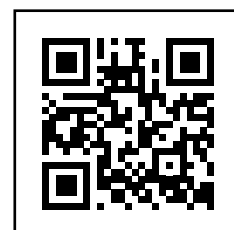
Desde 2008, Bart e Tim têm produzido uma variedade de mecanismos exclusivos, incluindo um repetidor de minutos com turbilhão, segundos saltantes, um turbilhão voador com segundos com *hacking* etc., ganhando dois prestigiosos prêmios no GPHG: “Melhor Turbilhão” para o modelo Parallax em 2014 e o “Melhor Relógio Masculino” para o 1941 Remontoire em 2016.

O espetacular 1941 Grönograaf é uma peça que condensa três gerações de *know-how* relojoeiro, as jornadas profissionais de ambos os Horological Brothers e a manifestação de sua extraordinária paixão pela relojoaria.

GRÖNOGRAAF 1941

PREÇO SUGERIDO NA EUROPA: € 155.000 PARA A EDIÇÃO LIMITADA DE 188 PEÇAS EM AÇO INOXIDÁVEL E € 165.000 PARA A EDIÇÃO LIMITADA DE 25 PEÇAS EM TÂNTALO

www.gronefeld.com



Baixe o leitor de QR Code e acesse o link.

FICHA TÉCNICA GRÖNOGRAAF 1941

RELÓGIO

Modelo: 1941

Material da caixa: tântalo ou aço inoxidável

Dimensões: 40 mm de diâmetro e 11,3 mm de espessura

Resistência à água: 30 metros

Pulseira: em couro com fecho tipo fivela em tântalo ou aço, gravado com logo da Grönefeld

MOVIMENTO

Calibre: G-04

Funções: indicação de horas, minutos, segundos e cronógrafo

Frequência: 21.600 alternâncias por hora

Dimensões: 32 mm de diâmetro e 6,15 mm de espessura

Reserva de corda: aproximadamente 53 horas

Número de componentes: 408

Número de rubis: 45